

“Jesus Cristo é o mesmo, ontem, e hoje, e eternamente.”

(Hb. 13:8)

Carta Circular

Abril 2015

De todo coração saúdo todos os irmãos e irmãs ao redor do mundo no Nome do SENHOR Jesus Cristo, com Hb. 9:28:

“... assim também Cristo foi oferecido em sacrifício uma única vez, para tirar os pecados de muitos; e aparecerá segunda vez, não para tirar o pecado, mas para trazer salvação aos que o aguardam.”

A segunda vinda de Cristo é o Seu retorno prometido (Jo. 14:1-3). ELE retorna para todos os redimidos **que O esperam**. ELE retorna para todos os redimidos **que estão preparados**: *“... as que estavam prontas entraram com ELE para as bodas...”* (Mt. 25:10). ELE retorna para todos os redimidos **que amam a Sua vinda**. E *“todos que amaram a Sua vinda”*, receberão a coroa da justiça prometida. (2Tm. 4:8).

O Retorno de Cristo está bem próximo. É importante que estas três características sejam encontradas realmente em cada um de nós: de esperá-Lo, estar pronto e amar a Sua vinda. Nós vivemos no tempo da chamada para a retirada de acordo com 2Co. 6:14-18: *“Por isso, retirai-vos do meio deles e separai-vos, diz o SENHOR...”* Toda a profecia do tempo do fim se cumpre diante dos nossos olhos. É o período de tempo sobre o qual nosso SENHOR disse: *“... quando virdes estas coisas acontecer, sabei que está próximo o Reino de Deus”* (Lc. 21:28-36). Pela graça, através da Palavra profética, nós temos a orientação bíblica e podemos reconhecer claramente os sinais do tempo em todos os domínios. O grito de despertar ressoa agora em todo mundo para que todos os crentes bíblicos acordarem do sono espiritual, e este torna-se cada vez mais alto: *“... Eis o Noivo vem! Levantai-vos! Preparai-vos! Sai ao Seu encontro!”* (Mt. 25:1-10).

Esta é a mensagem que agora precede a segunda vinda de Cristo. Os crentes são as virgens que limpam as suas lâmpadas. As virgens prudentes não estão preocupadas somente com lâmpadas, ou seja, de terem a luz, a

iluminação. Para elas a preparação completa através da fé e obediência e o preenchimento com o óleo do Espírito é o mais importante. Um compositor expressou assim: “Somente vasos, Santo Mestre, mas cheios com o Teu poder...” Através da atuação do Espírito Santo acontece agora a união da Noiva terrena com o Noivo Celestial em perfeito amor e plena concordância com cada Palavra de Deus.

“Desposar-te-ei Comigo!”

O SENHOR prometeu em Os. 2:19: *“Desposar-te-ei Comigo para sempre; desposar-te-ei Comigo em justiça, e em juízo, e em benignidade e em misericórdias.”* Esta é a oferta da graça do Redentor para os redimidos. Na cruz do Gólgota, o Noivo pagou o preço de redenção por amor à Noiva (Jo. 3:16). A Igreja foi redimida através do derramamento do Sangue do Novo Pacto (Mt. 26:26-28) *“NELE temos a redenção, pelo Seu sangue a remissão dos pecados, segundo a riqueza da Sua graça”* (Ef. 1:7). Assim como o lado de Adão foi aberto e Eva foi retirada dele e trazida de volta a ele (Gn. 2), igualmente o lado do Redentor foi aberto na cruz (Jo. 19:34) e os redimidos são a Sua Igreja Noiva que irá encontrá-Lo nos ares para ir às bodas (1Ts. 4:17). *“O primeiro homem, Adão foi feito alma vivente. O último Adão, é espírito vivificante”* (1Co. 15:45). Todos os filhos e filhas de Deus são *“membros do Seu corpo, carne da Sua carne e osso dos Seus ossos.”* Paulo ainda escreve: *“Grande é este mistério, mas eu me refiro a Cristo e à Igreja.”* (Ef. 5:30-32).

Assim como no noivado o homem se torna noivo e a que recebeu a promessa se torna noiva, igualmente é a verdadeira conversão a Jesus Cristo, um “Sim” a ELE e o Redentor se torna assim o Noivo celestial e os redimidos a Sua Noiva. O noivado não acontece somente por um lado; ele só pode acontecer quando dois se encontram, os corações deles batem em amor um pelo outro e eles disseram “Sim”.

Todos os redimidos nos quais foi semeada a Palavra como semente (Lc. 8:11) são nascidos de novo para uma esperança viva (1Pe. 1:3). Eles recebem a natureza divina do Redentor e a vida eterna: *“Se alguém está em Cristo, é nova criatura; as coisas antigas já passaram; eis que se fizeram novas.”* (2Co. 5:14-21). Aquele que pertence à Igreja Noiva tem uma ligação

pessoal ao SENHOR, assim como os noivos tem um com o outro, e ouve o que o Noivo tem a dizer à Sua amada Noiva através da Sua Palavra e o obedece. Assim se cumpre: “... e a Sua noiva se preparou.” (Ap. 19:7).

Os que fazem parte da Igreja Noiva estarão prontos no retorno do Noivo. Eles O amam e esperam com muita saudade para ir com ELE à ceia das bodas, assim como está escrito: “*Bem-aventurados aqueles que são chamados à ceia das bodas do Cordeiro*” (Ap. 19:7-9). Através do ministério do profeta prometido, o Espírito Santo tornou a Palavra escrita em Palavra revelada em todos que realmente creem. E mais ainda: em todos que creem e fazem parte da Igreja Noiva a mensagem da Palavra cumpre o propósito para qual foi enviada. (Is. 55:11; Rm. 10: 16-21).

João Batista exclamou: “*Aquele que tem a noiva é o noivo; mas o amigo do noivo, que está presente e o ouve, regozija-se muito com a voz do noivo. Assim pois o meu gozo está completo*” (Jo. 3:29). João foi mais do que um dos profetas; ele foi um profeta prometido com uma missão especial: “*Este é aquele de quem está escrito: eis aí Eu envio ante da Tua face o Meu mensageiro, que há-de preparar adiante de Ti o Teu caminho*” (Mt.11:9-10).

Nenhum pregador falou tantas vezes da Noiva de Cristo, da preparação e do arrebatamento, assim como fez o homem de Deus William Branham. Como é conhecido por todos, lhe foi dada a missão divina em 11 de junho de 1933: “**Assim como João Batista foi enviado como precursor da primeira vinda de Cristo, assim você será enviado com uma mensagem que precederá a segunda vinda de Cristo!**” O seu ministério que estava em direta ligação com o plano de salvação valeu a pena e a sua alegria será perfeita assim como foi a de João Batista.

Cumpra-se agora: “*E o Espírito e a Noiva dizem: Vem. E quem ouve, diga: Vem. E quem tem sede, venha; e quem quiser, receba de graça a água da vida.*” (Ap. 22:17).

Todavia quem por estar tão dominado daquilo que Deus falou e revelou, e como João na ilha de Patmos quer dar a glória a um anjo ou a um servo de Deus ao invés de dar a honra somente a Deus; a este tem que ser dito o mesmo que foi dito a João: “*Vê, não faças isso; porque eu sou conservo teu e de teus irmãos, os profetas, e dos que guardam as Palavras deste livro.*”

Adora a Deus” (Ap. 22:9) Amém.

Uma olhada para o começo para comprendermos corretamente o fim

Não somente Mt. 3:1 se cumpriu no ministério de João Batista: *“Eis que Eu envio o Meu mensageiro, e ele há de preparar o caminho diante de Mim...”*, mas também a primeira parte de Mt. 4:6, a saber: *“Ele vai converter o coração dos pais aos filhos...”*. Assim disse o anjo Gabriel ao seu pai Zacarias: *“... para converter o coração dos pais aos filhos, e os desobedientes à prudência dos justos, a fim de preparar para o SENHOR um povo bem-preparado.”* (Lc. 1:16-17). Disto se tratou no início do ministério de João Batista e disto também se trata agora no ministério de finalização: quer dizer preparar o caminho para o SENHOR e preparar-LHE um povo bem-preparado.

Em todo Antigo Testamento é falado dos pais, aos quais Deus deu as promessas da aliança (Rm. 9:4-5). *“Havendo Deus, falando, muitas vezes e de muitas maneiras, aos pais, pelos profetas, nestes últimos dias, nos falou pelo Filho, a quem constituiu herdeiro de todas as coisas, pelo qual também fez os séculos”* (Hb. 1:1-2). Em Atos 13:32-33 lemos: *“Nós vos anunciamos as boas, que a promessa feita aos nossos pais, Deus a cumpriu a nós, seus filhos, ressuscitando a Jesus...”* Sempre quando acontecem eventos de significado no Plano de Salvação, então se cumprem as promessas de Deus correspondentes a estes acontecimentos. Em Mt. 4:5 está escrito: *“Eis que Eu vos envio o profeta Elias, antes que venha o grande e terrível Dia do SENHOR...”*

A segunda parte do versículo 6 que “os corações dos filhos de Deus serão convertidos de volta à fé dos pais” se cumpre no nosso tempo. Por isto o nosso SENHOR reforçou esta promessa após o ministério de João Batista com as seguintes palavras: *“Na verdade Elias virá e restaurará todas as coisas”* (Mt. 17:11). O mesmo está escrito em Mc. 9:12. Hoje ELE nos diria: *“Elias veio; o profeta trouxe a mensagem divina e os filhos da promessa creem assim como diz a Escritura e são trazidos de volta ao ensinamento, à vida e à ordem divina da igreja do princípio.”* Este é o objetivo da mensagem divina: que nos crentes bíblicos — na Igreja Noiva, tudo, fundamentalmente tudo seja ordenado e restaurado bíblicamente.

Todos aqueles que fazem parte da Igreja Noiva reconhecem o propósito

para qual a palavra profética, que não permite nenhuma interpretação particular, nos foi revelada neste tempo. Ela ilumina como uma luz brilhante nas trevas espirituais (2Pe. 1:19-21). Somente aquilo que está escrito na Bíblia é bíblico e destinado para pregação e, por conseguinte para a fé dos eleitos. A Igreja está fundada sobre o fundamento original dos apóstolos e profetas (Ef. 2:20). Por isto a mensagem é: de volta à Palavra, de volta ao princípio, de volta ao puro ensinamento dos apóstolos, de volta à todas as vivências da salvação! Em 2Co. 6:14-18 são dirigidas palavras muito sérias ao povo de Deus: *“Que ligação há entre o santuário de Deus e os ídolos? Porque nós somos o templo de Deus Vivo, como Ele próprio disse: Habitarei e andarei entre eles; serei o seu Deus, e eles serão o Meu povo. Por isso, retirai-vos do meio deles, separai-vos, diz o SENHOR; não toqueis em coisas impuras e Eu vos receberei. Serei vosso Pai, e vós sereis para Mim filhos e filhas, diz o SENHOR Todo-Poderoso.”* A última mensagem está ligada à chamada para fora e separação e também à direta restauração e preparação. Primeiro sair e depois entrar.

O Seu prometido retorno está às portas (Mt. 24:33). O nosso SENHOR e Redentor falou sobre as coisas que iriam acontecer no último período de tempo: *“Ora, quando começarem estas coisas a suceder, exultai e erguei a vossa cabeça; porque a vossa redenção se aproxima”* (Lc. 21:28), e deu logo também a advertência: *“Vigiai, pois, em todo tempo orando, para ter poder e que possais escapar de todas estas coisas que tem de suceder e estar em pé na presença do Filho do Homem”* (vers. 36). Nós vemos o cumprimento das profecias bíblicas com Israel, com as nações, no mundo inteiro e especialmente na Igreja, e podemos exclamar repetidamente: *“Hoje esta palavra da Escritura se cumpre diante dos nossos olhos!”* Isto nos faz lembrar das Suas Palavras: *“Estou lhes dizendo isto para que, quando chegar aquela hora (cumprimento), lembrem-se de que Eu os avisei”* (Jo. 16:4). Amém.

Agora se trata do principal, ou seja, da plena união do Noivo com a Noiva. Não traz proveito a nenhum crente somente ver os sinais dos tempos; agora, as vivências bíblicas da justificação (Rm. 5:9), santificação (1Ts. 5:23), batismo com o Espírito Santo (1Co. 12:13), e assim por diante, têm que se tornar realidade agora assim como foram no tempo dos apóstolos. No final, o amor perfeito de Deus assim como foi revelado na Cruz do Calvário através da reconciliação e o perdão, também será revelado em todos

os reconciliados que vivenciaram o seu perdão, porque *“Este é o Meu mandamento: amem-se uns aos outros”* (Jo. 15:17). Quando os verdadeiros crentes se tornarem um coração e uma alma, então cairá chuva temporã e serôdia (Tg. 5:7-11, Jl. 2:23, Is. 44:3, Zc. 10:1). Então, se manifestará o poder de Deus e assim como foi com o Jó, que orou pelos seus amigos que o acusaram (Jó 42: 10), haverá uma dupla restauração de todas as coisas que Deus deu à Igreja no início.

Somente o amor perfeito é o vínculo de perfeição. *“E, sobre tudo isto, revesti-vos de amor, que é o vínculo da perfeição”* (Cl. 3:14) – amor perfeito para o Redentor, para os redimidos, para cada Palavra de Deus e uma fé verdadeira e viva em cada promessa de Deus. Quando todos nós formos preenchidos com o Espírito Santo como ocorreu em At. 2 e na Igreja do princípio, então poderemos realmente dizer que: *“o amor de Deus foi derramado em nossos corações pelo Espírito Santo que nos foi dado”* (Rm. 5:5). Uma mensagem teórica que é interpretada de maneiras diferentes não serve a ninguém; somente quando tudo for realmente trazido de volta à ordem divina, valerá: *“Porque todos os que são guiados pelo Espírito de Deus esses são filhos de Deus”* (Rm. 8:14).

Quando então o Noivo realmente vier, ressoará primeiro o Seu “grito de despertar” a todos os que adormeceram em Cristo, depois serão transformados todos os que em Cristo vivem e juntos irão ao encontro do SENHOR nas nuvens do céu. Isto é ASSIM DIZ O SENHOR na Sua santa e eternamente válida Palavra (1Ts. 4:13-18).

O retorno do SENHOR será realidade assim como Sua ascensão foi realidade (At. 1:11b): *“Esse Jesus, que dentre vós foi recebido em cima no céu, há de vir assim como para o céu o vistes ir”*. A ressurreição dos que morreram em Cristo será realidade (1Co. 15:42-44). A transformação dos nossos corpos será realidade (1Co. 15:54). O arrebatamento será realidade (1Ts. 4:17). As bodas do Cordeiro serão realidade (Ap. 19:7). Tudo será realidade, também o reinado do Milênio (Ap. 20) e finalmente o novo céu e nova terra (Ap. 21). Maranata. Vem, SENHOR Jesus! *“Aquele que testifica estas coisas diz: Certamente cedo venho. Amém. Ora vem, SENHOR Jesus”* (Ap. 22:20).

Não acrescentar nada à Palavra...

O ministério do irmão Branham foi tão importante como o ministério de Moisés, de João Batista e do apóstolo Paulo em ligação ao plano de salvação. A palavra de Deus que os mensageiros de Deus anunciaram nos foi deixada e esta nós pregamos, porque somente a Palavra permanece para sempre (1Pe. 1:25). Em 2Pe. 3:14-18, tendo em vista o prometido retorno do SENHOR, o apóstolo Pedro adverte os crentes a se esforçarem para serem encontrados irreprováveis e sem mancha. Ele se refere no mesmo contexto às cartas de Paulo, indicando há nelas algumas coisas difíceis de entender. Nós reconhecemos que na mensagem bíblica não se trata das afirmações de difícil compreensão que Paulo outrora fez, como Pedro escreve em 2Pe. 3:16, ou que o irmão Branham fez em função da grande expectativa da atuação final de Deus. Assim como naquele tempo, também hoje existem aqueles que retiram afirmações do irmão Branham do contexto e fazem delas suas próprias e falsas doutrinas (versículo 16).

A instrução que Paulo deu ao seu fiel cooperador Timóteo em 2Tm. 4, foi dada em 1933 ao irmão Branham pelo próprio SENHOR numa visão. Cada verdadeiro servo de Deus colocará estas palavras no coração:

*“Conjuro-te, pois, diante de Deus, e do SENHOR Jesus Cristo, que há-de julgar os vivos e os mortos, na Sua vinda e no Seu reino, Que **pregues a palavra**, instes a tempo e fora de tempo, redarguas, repreendas, exortes, com toda a longanimidade e doutrina. Porque virá tempo em que não suportarão a sã doutrina; mas, tendo comichão nos ouvidos, amontoarão para si doutores conforme as suas próprias concupiscências; E desviarão os ouvidos da verdade, voltando às fábulas. Mas tu, sê sóbrio em tudo, sofre as aflições, faze a obra de um evangelista, cumpre o teu ministério” (2Tm. 4:1-5).*

Também a mim o SENHOR ordenou ler 2Tm. 4 em fevereiro de 1980 em Marselha na França. Na noite anterior eu fui perguntado pela primeira vez o que significavam os sete trovões de Apocalipse 10. Para isto eu não tinha resposta. Ao ler 2Tm. 4 se tornou imediatamente claro por que eu tinha que ler esse texto: eu devo e posso ensinar e pregar somente a Palavra; eu não devo e não posso ter parte de nenhuma interpretação. Um compromisso é impossível para mim, está excluído.

Todo aquele que é realmente chamado por Deus tomará ao seu coração a advertência tão penetrante que Paulo dirigiu a Timóteo: *“Conjuro-te, pois,*

diante de Deus... *Que pregues a Palavra...*”. O que não está escrito na Palavra não está destinado para ser pregado no eternamente válido evangelho. E quem prega algo que não é bíblico, mesmo que chame isto de “revelação”, traz a maldição sobre si (Gl. 1:8) mesmo que fosse um anjo do céu!

O Apóstolo João teve que nos deixar este alerta com toda seriedade: *“Porque eu testifico a todo aquele que ouvir as palavras da profecia deste livro que, se alguém lhes acrescentar alguma coisa, Deus fará vir sobre ele as pragas que estão escritas neste livro; E, se alguém tirar quaisquer palavras do livro desta profecia, Deus tirará a sua parte do livro da vida, e da cidade santa, e das coisas que estão escritas neste livro”* (Ap. 22:18-19).

Todos aqueles que só deixam valer o que está escrito são bem-aventurados: *“Bem-aventurado aquele que lê, e os que ouvem as palavras desta profecia, e guardam as coisas que nela estão escritas; porque o tempo está próximo”* (Ap. 1:3).

Deus pensa o que diz e diz o que pensa

Ao profeta Daniel foi dito: *“E tu, Daniel, encerra estas palavras e sela este livro, até ao fim do tempo; muitos as pesquisarão, e o conhecimento se multiplicará”* (Dn. 12:4).

Nós estamos no tempo do fim: o livro selado está aberto e todo seu conteúdo foi revelado. Graças a Deus que nada mais disto pode ser mantido selado, porque *“o Leão que é da tribo de Judá, a Raiz de Davi, venceu para abrir o livro e para romper os seus sete selos”* (Ap. 5:5).

“E disse-me: Não seles as palavras da profecia deste livro; porque próximo está o tempo” (Ap. 22:10). No capítulo 5 o livro ainda estava selado.

A ordem divina de salvação nos foi mostrada na Palavra em todos seus detalhes. Nós podemos ordenar os anjos das sete igrejas (Ap. 2 e 3), os quatro anjos do juízo que estão presos no rio Eufrates (Ap. 9) e também os sete anjos com as trombetas (Ap. 8-11). Para nós, os contextos são claros quando o SENHOR desce como o Anjo do Pacto (Ap. 10), ou onde se levantam os dois profetas (Ap. 11), ou no que se refere aos sete anjos com as

taças da ira (Ap. 16). Sim, a completa revelação de todos acontecimentos nos foi revelada pela Graça e nos foi mostrada no contexto correto, de uma forma tão abrangente como em nenhuma outra época anterior.

No entanto, tem que ser sempre dito repetidamente no nome do SENHOR Jesus Cristo: trata-se agora da chamada para fora e preparação da Igreja Noiva. Mesmo que saibamos todos os mistérios, mas não tenhamos o amor genuíno à Palavra, **à cada Palavra**, então sequer poderíamos estar prontos e menos ainda amar a Sua vinda. Esta é a diferença entre as virgens prudentes e as imprudentes. Nós nos encontramos verdadeiramente no final do tempo do fim; o que importa agora é a plena restauração de acordo com a Palavra, que tem que acontecer antes do retorno do nosso amado SENHOR e Noivo. Os eleitos se seguram firmemente na Palavra até o fim e não podem ser enganados por interpretações. Eles creem que a verdadeira mensagem, que está unicamente fundamentada na Sagrada Escritura, é percursora da segunda vinda de Cristo, e agradecerão ao SENHOR ainda mesmo na eternidade pelo ministério profético do irmão Branham e pela correta ordenação bíblica de todos os acontecimentos no plano da salvação. A eles se aplica a seguinte bem-aventurança: “... *bem-aventurados os vossos olhos, porque veem, e os vossos ouvidos, porque ouvem*” (Mt. 13:16).

Um servo não é maior do que seu senhor

Diante de mim estão muitas perguntas que devem ser respondidas. Os e-mails se acumulam: um tem 5, o próximo 8 e o seguinte 20 perguntas. Vão até 45 perguntas individuais que eu devo responder. Todos querem clareza sobre citações do irmão Branham. Por favor, tenham compreensão que não me é possível entrar neste assunto.

No que se refere aos temas bíblicos, seguramente já tratei de todos nas muitas publicações e os iluminei a partir da Escritura. Isto se aplica também ao ministério profético único e infalível do irmão Branham. A missão que o SENHOR me deu em 2 de abril de 1962 e confirmada pelo profeta em 3 de dezembro de 1962 na presença de duas testemunhas, irmão Wood e irmão Sothman, é de pregar a Palavra e distribuir o alimento espiritual que foi armazenado. Por causa dos eleitos eu menciono mais uma vez que no domingo 19 de setembro de 1976 o SENHOR me falou com voz poderosa as seguintes palavras: “Meu servo, EU te determinei conforme Mt. 24:45-47

para distribuir o alimento.” Isto é tão verdadeiro como Deus vive.

ELE mesmo predisse em Am. 8:11 uma fome para ouvir as Suas palavras e o homem espiritual vive de cada Palavra de Deus. O nosso Redentor disse: *“A minha comida é fazer a vontade dAquele que Me enviou, e completar a Sua obra.”* (Jo. 4:34). Ele fala através de Paulo a cada ministro: *“Expondo estas coisas aos irmãos, serás bom ministro de Cristo Jesus, alimentado pelas palavras da fé e da boa doutrina que tens seguido.”* (1Tm. 4:6).

2Timóteo 4 tinha que se cumprir de maneira que viria o tempo em qual muitos *“não suportarão a sã doutrina; mas tendo comichão nos ouvidos, amontoarão para si doutores conforme as suas próprias concupiscências”*. Por isso, em Mt. 24:48-50 fala-se sobre um servo que é *“mau, que diz no seu coração: “Meu senhor tarda em vir...”* (versículo 48). Assim como o Filho do Homem semeia primeiro a boa semente, igualmente fazem todos aqueles que ELE envia (Mt. 13). Em seguida o inimigo sempre se infiltra sorrateiramente e semeia a má semente, o joio: as interpretações. Um servo fiel e prudente semeia somente a semente da Palavra e distribui o alimento espiritual. Um servo mau semeia as próprias interpretações.

Todos os que são nascidos de Deus creem e se alegram que o próprio SENHOR Jesus deu a chamada para a pregação da Palavra para este período de tempo. Não pode ser ressaltado suficientemente: aquele a quem Deus envia prega somente a palavra de Deus, e quem é de Deus somente ouve a Palavra de Deus (1Jo. 4:6) e não fábulas (2Tm. 4:4).

Paulo escreve: *“Antes, como ministros de Deus, tornando-nos recomendáveis em tudo; na muita paciência, nas aflições, nas necessidades, nas angústias, ... **Na palavra da verdade, no poder de Deus, pelas armas da justiça, por honra e por desonra, por infâmia e por boa fama; como enganadores, ainda que verdadeiros**”* (2Co. 6:4-8).

Em 1Pe. 4 a partir do versículo 12, lemos que as vezes os fiéis tem que passar por provações semelhante ao ardente fogo, mas que também assim nos tornamos participantes das aflições de Cristo *“para que também na revelação da sua glória vos regozijeis e alegreis”* (vers. 13b).

Também o nosso Redentor passou por difamações desde o nascimento até Sua ascensão. Os escribas O acusaram de ter nascido em adultério (Jo. 8:41), de estar possesso (Jo. 10:20), estar num pacto com Belzebu (Lc. 11:15), de

ser um enganador (Mt. 27:63), sim, de ser um malfeitor (Jo. 18:30). ELE carregou toda desonra e foi zombado até mesmo na cruz. Mas na manhã da Páscoa, ELE saiu da sepultura como vencedor sobre o diabo, a morte e o inferno e pôde proclamar: “É-me dado todo o poder no céu e na terra”. Sob júbilo ELE ascendeu ao céu (Ps. 47: 5, Ps. 68:18, Lc. 24: 50-53, At.1: 9-11) e ELE retornará com grande poder e glória.

Como sucedeu com o SENHOR, assim sucede com os Seus servos: *“Lembrai-vos da palavra que vos disse: Não é o servo maior do que o seu senhor. Se a mim me perseguiram, também vos perseguirão a vós; se guardaram a minha palavra, também guardarão a vossa”* (Jo. 15:20). ELE também disse: *“Bem-aventurados sereis quando os homens vos odiarem e quando vos separarem, e vos injuriarem, e rejeitarem o vosso nome como mau, por causa do Filho do homem!”* (Lc. 6:22).

Todavia do mesmo modo se cumprirá: *“Aqueles que semeiam em lágrimas, com júbilo ceifarão. Embora alguém saia chorando, levando a semente para semear, tornará a vir com júbilo, trazendo os seus feixes”*. (Sl. 126:5-6). Quando o SENHOR se revelar em glória no Seu retorno, nós também nos alegraremos e jubilaremos. *“Ao qual, não o havendo visto, amais; no qual, não o vendo agora, mas crendo, vos alegrais com gozo inefável e glorioso”* (1Pe. 1:8). Agora nós carregamos a desonra por causa do Seu nome, mas quando ELE vier vamos nos alegrar e jubilar e receberemos a coroa da glória (1Pe. 5:4). A primeira vez ELE veio para tirar os pecados; a segunda vez ELE virá para todos que O esperam (Hb. 9:28), para todos aqueles que amam a Sua vinda (2Tm. 4:8) e para todos aqueles que estiverem preparados (Mt. 25:10).

O apóstolo João nos encoraja: *“E agora, filhinhos, permaneço nele; para que, quando ELE se manifestar, tenhamos confiança, e não sejamos confundidos por ELE na sua vinda... Mas sabemos que, quando ELE se manifestar, seremos semelhantes a ELE; porque assim como é o veremos”* (1Jo. 2:28 e 3:2).

O que acontece quando o SENHOR ruger como leão?

Digamos mais uma vez, para que até o último compreenda: quem crê assim como a Santa Escritura diz nos versículos correspondentes, a este lhe

será revelado. Em Ap. 10 o SENHOR desce como anjo do pacto com o livro aberto, coloca Seus pés sobre o mar e sobre a terra e grita com alta voz, como ruge um leão. A palavra-chave neste contexto é “ruge”.

No sermão “O intervalo” de 17 de março de 1963, irmão Branham leu Ap. 10:1 e disse diretamente após: **“Se vocês o notaram, este é Cristo, no Antigo Testamento ELE foi chamado o anjo da aliança. ELE vem então diretamente aos judeus, porque a Igreja está terminada... A Igreja foi arrebatada”**.

Este é o cumprimento da segunda parte de Ml. 3:1: “... e de repente virá ao seu templo o SENHOR, a quem vós buscais, e o anjo do pacto, a quem vós desejais; eis que ELE vem...” (Ml. 3:1).

Também o que vai acontecer com os israelitas crentes já foi predito na Palavra profética. Então se cumprirá: “E o SENHOR rugirá de Sião, e de Jerusalém fará ouvir a sua voz; e os céus e a terra tremerão, mas o SENHOR será o refúgio do seu povo, e a fortaleza dos filhos de Israel” (Jl. 3:16).

“Andarão após o SENHOR; ELE rugirá como leão; rugindo, pois, ELE, os filhos do ocidente tremerão.” (Os. 11:10).

“Ele disse: O SENHOR rugirá de Sião, e de Jerusalém fará ouvir a sua voz; os prados dos pastores prantearão, e secar-se-á o cume do Carmelo.” (Am. 1:2).

Só quando ELE rugir como um leão chegará então o momento quando os sete trovões farão ouvir a suas vozes (Ap. 10:3). Quando João quis escrever o que foi dito, uma voz do céu exclamou-lhe: *“Sela as coisas que falaram os sete trovões, e não as escrevas”* (versículo 4). Que Deus conceda a todos um santo temor para respeitar isto, pois isto é “ASSIM DIZ O SENHOR”.

O anjo do pacto que coloca os pés sobre terra e mar e ruge como um leão, eleva depois a Sua mão ao céu e jura por AQUELE que vive para todo sempre, *“que não haverá mais demora...”*. No profeta Daniel 12:7 está escrito sobre este juramento com indicação precisa de tempo: “e jurou por aquele que vive eternamente, que isso seria para um tempo, e tempos, e metade dum tempo; quando o poder do destruidor do povo santo tiver chegado ao seu fim, cumprir-se-ão todas estas coisas” Amém! Com toda a clareza, na Palavra

profética nos é dito, que a partir do momento do juramento ainda haverão três anos e meio até que tenham se cumprido todas as coisas no último período de tempo. Em Dn. 7:25 lemos também sobre três anos e meio em relação à Israel e em Ap. 12:14 sobre um tempo, dois tempos e metade de tempo, assim como em Dn. 12:7.

Aqui muito claramente não se trata mais da Igreja Noiva, que foi arrebatada, mas sim do tempo da grande tribulação e de Israel. Ao profeta Daniel foi dito: *“Agora vim, para fazer-te entender o que há de acontecer ao teu povo nos derradeiros dias; porque a visão é ainda para muitos dias”* (Dn. 10:14). Com todos os versículos referentes a este tema, não é difícil ordenar corretamente este grande evento, isto quer dizer bíblicamente. Como isto não se refere à Igreja Noiva, mas sim, ao povo de Israel, não precisamos nos preocupar com os acontecimentos que estão relacionados com isso. O SENHOR cuidará do Seu povo até o fim.

O tempo do fim está aí; a Sua vinda está próxima

Em Mt. 24, Mc. 13 e Lc. 21, o SENHOR também falou sobre as coisas que irão acontecer no período de tempo antes do retorno de Cristo. ELE comparou esta geração com o tempo de Noé (Gn. 6:9) e com o estado de Sodoma e Gomorra (Gn. 19, Lc. 17). Seria assim como foi naquele tempo e assim é.

A Palavra de Deus e a completa ordem divina da criação são consideradas pela sociedade moderna como ultrapassadas. Isto se aplica ao casamento, família e outros valores tradicionais.

O apóstolo Paulo, que é criticado especialmente pelos teólogos, teve que descrever o estado geral em Rm. 1:24-32: *“Por isso Deus os abandonou às paixões infames. Porque até as suas mulheres mudaram o uso natural, no contrário à natureza. E, semelhantemente, também os homens, deixando o uso natural da mulher, se inflamaram em sua sensualidade uns para com os outros, homens com homens, cometendo torpeza...”*. Isto também sucede diante dos nossos olhos e ouvidos.

Também as igrejas se adaptam evidentemente ao espírito da época assim como todos os outros. Recentemente estava escrito numa manchete:

“Mudança de sentido na Igreja Católica. Vaticano caminha em direção dos gays e lésbicas. Explicação: os homossexuais podem enriquecer a comunidade cristã com seus dons e as suas qualidades...”

Naturalmente todo ser humano tem o direito de viver assim como achar certo e ninguém pode ser desprezado e muito menos discriminado por seu modo de vida. A dignidade humana permanece inviolável.

No entanto, para todo aquele que crê a Deus e verdadeiramente é nascido de novo pelo Espírito, a Palavra de Deus é ainda hoje a linha de prumo obrigatória. Quem pertence à verdadeira Igreja de Deus reconhece a ordem divina da criação para a família e no casamento, assim como também a ordem divina de salvação e da Igreja que ELE deixou escrito em Sua Palavra, e se deixa introduzir na ordem divina tanto no domínio natural como no espiritual.

Mas primeiramente tem que acontecer aquilo que há dois mil anos atrás foi dito àqueles que ouviram a primeira pregação na fundação da igreja neotestamentária: *“Arrependei-vos, disse Pedro, e cada um de vós seja batizado em nome de Jesus Cristo, para perdão dos pecados; e recebereis o dom do Espírito Santo; Porque a promessa vos diz respeito a vós, a vossos filhos, e a todos os que estão longe, a tantos quantos Deus nosso SENHOR chamar”* (At. 2:38-39). A pregação de hoje tem que estar em concordância com aquela primeira pregação e os ensinamentos para os crentes da última era da Igreja são ainda igualmente válidos assim como foram para os crentes da primeira era. Quem não se deixa convencer pelo Espírito Santo e não aceita a dádiva da redenção também não se deixará guiar ao arrependimento.

Ninguém pode salvar a si próprio; cada um tem que chamar o nome do SENHOR e Salvador, pedir por perdão e libertação em oração e pode vivenciar ainda hoje que se torne realidade: *“Porque todo aquele que invocar o nome do SENHOR será salvo”* (Rm. 10:13) *“Ouvi-te em tempo aceitável e socorri-te no dia da salvação; eis aqui agora o tempo aceitável, eis aqui agora o dia da salvação”* (2Co. 6:2).

Pela graça de Deus a vida dos crentes é trazida em concordância com a Palavra de Deus, tanto no domínio espiritual, assim como no natural. Pois somente quem está na Palavra pode estar na vontade de Deus, e somente

assim nós podemos andar com Deus como Enoque já no seu tempo fez e foi arrebatado (Hb. 11:5). Assim, pela graça, o comprazer de Deus descansará em nós e como Noiva imaculada nós entraremos para a ceia das Bodas junto com o Noivo. Amém.

“Para apresentar a si mesmo igreja gloriosa, sem mácula, nem ruga, nem coisa semelhante, mas santa e irrepreensível” (Ef. 5:27).

Para os próximos meses estão novamente planejadas muitas viagens missionárias. Por favor, lembrem se de mim nas vossas orações.

Br. Frank



Uma fotografia de uma reunião em Cuba em fevereiro de 2015. Seja em Havana ou em Holguin: de todas as partes vieram crentes para ouvir a Palavra. Até de Santiago de Cuba vieram pastores para as reuniões. Que graça que podemos vivenciar como a última mensagem alcança todos os filhos de Deus em todas as

© 2014 Direitos Autorais Ewald Frank.

A reprodução e cópia somente é permitida com prévia autorização
Pedidos de literaturas podem ser feitos para o seguinte endereço:

Missions-Zentrum
Postfach 100707
47707 Krefeld
Alemanha

Todas publicações são distribuídas gratuitamente. A expedição e envio são totalmente efetuados na base de doações voluntárias.

Você também pode acessar via Internet as nossas reuniões mensais no primeiro fim de semana de cada mês: aos sábados, pelas 19: 30 horas (hora da Europa central), e domingos, pela manhã às 10: 00 horas (hora da Europa Central). Os sermões podem ser ouvidos em doze línguas diferentes em todo mundo.

Faça parte do que Deus está fazendo no presente, de acordo com Seu plano de salvação!

Homepage: <http://www.freie-volksmission.de>

E-mail: volksmission@gmx.de ou

E.Frank@freie-volksmission.de

Telefone: + 49-2151/545151

Fax: + 49-2151/951293